397—José Maria Sarabando AVEIRO

ANO I — Aveiro, 10 de Agosto de 1922 — N.º 22

Publica-se ás quintas-feiras

O Debate

Orgão do Partido Democrático no Distrito de Aveiro

Redactor principal
Manuel das Neves

Director
José Barata

Redacção e Administração:—Rua dos Mercadores, 5
Editor—José Barata
Composto e impresso na Tipografia «Lusitania»
Rua Direita, 75-B e 75-C—AVEIRO

ORDEM PUBLICA

O elemento operario agita-se, revolve-se na sua ancia de melhoria de situação economica procurando com a sua cegueira e com a sua loucura, consequencias talvês da vida desgraçada que leva, subverter os alicerces da sociedade organizada.

Não condenamos *in limine* a sua atitude mas tambem não admitimos justificação para os seus excessos que a ninguem frutificam.

O povo não vê; o povo está cego pelo odio implacavel que vota, e com justificadissima razão, aos insaciaveis tubarões que lhe teem sugado a ultima gota do seu sangue, reduzindo-o a uma negra e cruciante miséria.

Não seremos nós que nos oporemos a uma justiça bem dura, tam severa quam grande tem sido o crime desses miseraveis exploradores *de todos aqueles que não vendem*. Muito ao contrário: reclamamos que o governo, por medidas energicas e eficazes, ponha um freio duro na especulação infame que se vem fazendo ha seis anos para cá. Entendemos mesmo que, por mais rigorosas que sejam as medidas adotadas, serão sempre brandas para a punição de crime tam hediondo. E' que a especulação não atinge apenas o operariado; esmaga, sob o seu pezo brutal todas as classes sociais.

Não ha mais negra obra, bem o sabemos: obra que reduziu quasi á falencia seis milhões de almas, uma Patria, em proveito apenas de meia duzia de sicários. Todo o peso das mais rigorosas leis de repressão será punição leve para a enormidade do seu crime, repetimos.

Mas pode castigar-se esse crime com a desordem, com a violencia que todos atingiria, reus e inocentes, sem que os resultados fossem beneficos? Serão, porventura os assaltos, os excessos e outros meios condenaveis os mais convenientes para debelar a crise agudissima que a todos assoberba? Evidentemente que não. Reclamemos dos poderes publicos as medidas mais harmonicas com a situação que nos aflige. Trabalhemos em paz, cada um no campo das suas aptidões. Produzamos todos o maximo e consumamos o minimo. Sejamos todos fortes sustentaculos da ordem e melhores dias hão-de surgir.

Com a desordem nada se consegue, dizem-no-lo estes longos seis anos de fome e de exploração desenfreada. Nem o objectivo da vingança quasi pessoal se alcança porque bem pequeno é o dano causado pelas violentas manifestações operarias em face da vindicta dos atingidos que, tomando como pretexto factos de diversa natureza, aumentam fabulosamente o preço das suas mercadorias asfixiando mais ainda o infeliz consumidor. E assim somos nós todos, inclusivé os proprios agitadores e fa-u ctores da desordem quem mais duramente sofre as consequencias dos seus desvarios.

A ordem e inteligentes medidas governativas são os unicos meios que podem conduzir a uma melhoria de situação?

O governo é constituido por homens inteligentes e patriotas.

Ele procura resolver os problemas que mais interessam e afetam a vida da Nação. Mas ao seu estudo não pode dedicar toda a sua atenção desde que a ordem não esteja assegurada nos espiritos e na rua.

Cumpre, pois, em interesse proprio e da Patria a todos os portugueses acatar as leis do Paiz e empregar, nas suas reclamações, todos os meios suasorios.

Compenetrem-se os operarios desta grande verdade

"O Debate,,

Não saiu na semana passada o nosso jornal pela grande massa de trabalho intensivo e mesmo exaustivo dos nosso director dr. José Barata e redactor principal dr. Manuel das Neves, nos exames de admissão ao Liceu, em que viram todo o seu tempo preso em cumprimento dos seus deveres profissionaes.

Querendo nós, porem, compensar, o mais possivel, essa falta involuntaria, mas necessaria, este numero levará seis paginas de materia variada por que assim os nossos assignantes e leitores sejam ressarcidos do prejuizo sofrido.

Procuraremos de futuro obstar a estes contratempos, que desgostando-nos, encontram, porem, a sua desculpa nos motivos ponderosos, que surgem muitas vezes não por vontade nossa, mas pelas exigencias de momento.

Viana, a rainha do Minho recebe com flôres e sorrisos a excursão de Aveiro, a rainha do Vouga

A mais bela e mais carinhosa manifestação que os nossos olhos viram e que a nossa alma sentiu

O Club dos Galitos, essa simpatica agremiação que sabe tão bem interpretar o ideal que deve inspirar a sua vida de trabalho, resolvera promover uma excursão a Viana do Castelo.

Não era apenas o desejo de fazer representar no seu teatro a peça *Os 20.000 dollars* pelo seu grupo scenico, grupo que marcou já a sua individualidade e o seu lugar no teatro de amadores.

Um desejo mais alto e mais nobre presidiu á organisação desta brilhante jornada atravez do Minho verdejante. Era o desejo de estender as mãos amigas ás mãos carinhosas e afectivas da população de Viana, dizer-lhe que Aveiro não só admira os encantos naturais dos seus d[illegible] e louva a amisade com que a distingue e honra. O Club dos Galitos promoveu a excursão inspirado nos desejos mais elevados e simpaticos. Honrou-se e honrou a cidade. Praticou uma boa ação. Cumpriu o seu dever. E depois da manifestação imponentissima que os aveirenses excursionistas tiveram, que nenhum lapis poderia com exatidão descrever, aqui ficam os aplausos bem sentidos e bem justos ao Club por cimentar mais e mais a velha amisade de Viana e de Aveiro.

Não ha uma palavra de exagero dizendo que os nossos olhos não viram ainda uma manifestação tão imponente como a que se realisou em Viana do Castelo em honra dos excursionistas aveirenses.

Quem a poderia descrever? Que lapis magistral e experimentado poderia dar a côr, a vida e o brilho daquela magnifica manifestação?

As flores que as senhoras lançavam por sôbre as cabeças dos visitantes, a alegria doida dos velhos e das creanças quando acenavam com os seus lenços brancos a dizer o adeus da chegada e o triste adeus da partida, o brilho franco de todos os olhares que era o reflexo brilhante de boas almas a sentirem loucura de alegria, nenhum lapis poderia descrever.

Tudo se sentiu, tudo se viveu e tudo se guarda no fundo intimo e sagrado das nossas almas agradecidas e aqui ficam as nossas impressões de alegria para sempre, porque só as almas e os corações poderão sentir e fixar tanta beleza e tanto amor.

A nossa reportagem
A partida

A's cinco horas da manhã de domingo a cidade estremece com uma salva de morteiros anunciadora da partida da excursão a Viana.

E' o começo da jornada, é o inicio da alegria. A banda José Estevam, regida pelo grande espirito de artista, Antonio dos Santos Lé lá vai de abalada até á estação de caminho de ferro tocando uma das suas marchas mais sugestivas e populares.

São 6 horas da manhã e já a gare se enchia de gente, o grupo scenico do Club, os promotores da excursão, a banda José Estevam, muitas pessoas que quizeram ter a honra e o prazer de visitar a linda cidade do Lima.

Em todos os rostos a mesma impressão de entusiasmo e em todos os olhares a mesma impressão de alegria.

E lá se parte, ao som das notas de musica da banda que ali mesmo, metida em apertados compartimentos dum wagon, deseja deliciar os ouvidos dos excursionistas.

Lá se parte!...

Manhã um pouco triste e chuvosa.

Chuva miudinha qne sabemos irá [illegible] cursão, pois o sol não quererá decerto deixar de contribuir para o completo brilho da nossa permanencia na linda cidade de tão lindas paisagens.

No compartimento em que viajamos, ninguem dormita senão nós. Zé de Pinho, dr. Simão, tenente Campos, Augusto Reis sempre, alegres e despertos lá vão dizendo anedoctas, referindo episodios.

A senhora Clarinda, do Hotel Central, contente e agil apesar da sua *magresa*...

Excelentes companheiros de viagem!

Vila Nova de Famalicão!

E' o Minho a aparecer na sua frescura, em todo o seu resplendor. Já ninguem dormita, pois todos querem apontar uma casita branca a brilhar por entre espesso arvoredo, além dez, cem, mil videiras a treparem enlaçadas ao tronco de arvores, mais alem o vale formosissimo que é um tapete de verdura. O Minho! O Minho! Como se adorou na policromia da sua paisagem!

A chegada

Quando o comboio vagarosamente entra na ponte sôbre o Lima, ouvem-se dêsde logo salvas de morteiros anunciando a chegada. Das janelas, dos largos e praças acenam com brancos lenços num movimento irresistivel de simpatia amiga. A gare está apinhada de gente.

A banda do 3 toca uma marcha, triunfal marcha de alegres cumprimentos. E' uma massa compacta de gente de todas as categorias sociais a gritarem—*Viva Aveiro! Viva o Club dos Galitos! Vivam os excursionistas!*

Governador civil, presidente da Camara, oficiais do exercito, direção e sócios do Sport Club Vianense, senhoras da mais alta sociedade, funcionarios, gente do povo, velhos e creanças, todos ali acorreram e de todas as bocas saiam expressões de amizade e vibrantes vivas.

Que magnifica, que brilhante fôi a recepção!

Flores, muitas flores eram lançadas por mãos patricias de senhoras. Abraçam-se conhecidos e desconhecidos. Entusiasmo maior não sentimos ainda em toda a nossa vida de excelentes jornadas atravez de diferentes terras do paiz.

Lá segue o cortejo. A banda José Estevam á frente. Aveirenses e Vianenses misturam-se e falam como amigos que se encontraram depois de um largo periodo de auzencia.

Os vivas a Viana e a Aveiro sucedem-se com o mesmo espirito de afectividade. Quando o cortejo se aproxima da séde dos Bombeiros Voluntarios, são lançados ao ar foguetões que abrem com dezenas de papelinhos em que a prestimosa corporação de salvação publica sauda os seus camaradas de Aveiro.

A Avenida do Conde da carreira, a rua Candido dos Reis, a Praça da Republica e a antiga rua de S. Sebastião estão lindamente ornamentadas. Colchas riquissimas adornam as janelas e das quais as formosas vianenses lançam flores aos excursionistas.

Na Camara Municipal==As boas vindas==Os discursos

Quando o cortejo atinge o edificio onde está instalada a Camara Municipal, de uma janela central meninas vestidas á moda do Minho lançam flores por sobre os excursionistas. O salão nobre encontra-se bem adornado. Flores, palmas e bustos.

O salão encontra-se cheio de gente. O ilustre presidente da Camara sr. Tomaz Simões Viana, dá em nome da cidade as boas vindas aos seus visitantes, recordando a maneira carinhosa como Viana foi recebida por Aveiro em 1909. O sr. dr. José Pereira Tavares, como representante da cidade de Aveiro, agradece em termos sentidos as boas vindas e diz que Aveiro ama com o coração a população de Viana. O sr. dr. André dos Reis, em nome do Club dos Galitos e como representante da Junta Geral do Distrito, em um discurso cheio de entusiasmo e de devoção por Viana enumera os homens mais ilustres da cidade que no passado tanto honraram a Patria.

No Sport Club Vianense

Depois da recepção na Camara Municipal, o cortejo segue para a sede do Sport Club Vianense, á rua de S. Sebastião, que se encontra engalanado com bandeiras e flores. O digno e activo presidente desta agremiação desportiva, sr. Dr. José de Matos, mais com lagrimas do que com palavras fala da amizade dos dois Clubs, da amizade de Viana por Aveiro.

Pompeu Alvarenga, que não é um homem de palavras mas um homem de ações e de factos fecundos, não resiste e agradece, tambem com as lagrimas que vêm do coração, tanta estima e tanto amor.

O Dr. André dos Reis, em nome do Club dos Galitos, usa tambem da palavra em termos brilhantes de entusiasmo. O Club dos Galitos oferece então ao Sport Club uma elegante jarra fabricada com esmero na Empreza de Louças e Azulejos e que tem feito a admiração dos vianenses.

No cemiterio

Vai-se agora a caminho do cemiterio onde se encontram os restos mortais do saudoso padre João da Assumpção, que, a quando da visita

dos excursionistas vianenses a Aveiro, tanto trabalhou dedicadamente para o seu bom exito.

Romagem piedosa que constituia uma obrigação dos aveirenses.

Lá ficou deposta uma palma artificial com que o Club dos Galitos quiz honrar a sua memoria. Fala nesta cerimonia de homenagem o sr. Arnaldo Ribeiro que, com palavras de saudade e repassadas dum vivo sentimento da gratidão, enaltece a obra de amisade e de fervorosa estima com que o Padre João da Assunção honrou em 1909 a cidade de Aveiro.

A Banda José Estevam dá um brilhante concerto

A banda José Estevam dá agora o seu concerto no Claustro da Caridade, onde acorrem inumeras pessoas ávidas de a ouvirem e apreciarem. Todo ele decorreu brilhante e de todas as bocas sairam expontaneas palavras de aplauso e de entusiasmo. A banda José Estevam honrou a cidade. Excelente conjunto que o temperamento de devoção artistica de Santos Lé tão bem soube e sabe dirigir. Estamos plenamente convencidos que esta excelente Banda, trabalhando no futuro como trabalha hoje, vai conquistar um dos melhores lugares entre as bandas civis do paiz.

A recita de gala. Os 20.000 dollars. O delirio da assistencia. Palavras vibrantes de gratidão proferidas pelo sr. dr. José Barata

O teatro encontra-se engalanado com colchas de damasco, com flores, palmas, bandeiras, motivos decorativos regionais. Todos os camarotes cheios de senhoras da melhor sociedade vianense. Plateia *á cunha*. Pelos corredores, gente e gente que não alcançara lugar. Inicia-se a representação da peça policial norte americana «Os 20.000 dollars» original de Armstrong e desde logo o publico sente que não vai ser burlado como tantas vezes acontece com representações de amadores.

Todos os actores, que o publico quasi imagina serem profissionais, admiravelmente senhores dos seus papeis. Muita naturalidade. Revela-se aqui exuberantemente não só as suas apreciaveis qualidades de artistas como ainda o trabalho inteligente, cuidadoso, modelar do seu ensaiador Elisio Feio.

No intervalo do 2.º para o 3.º acto, o Asilo de Caridade oferece uma palma ao grupo scenico. E' então que o sr. Dr. José Barata surge no palco a agradecer a amisade de Viana.

As suas palavras foram um hino de amor e de gratidão á rainha cidade do Minho. O entusiasmo alcança neste momento o delirio. Vivem-se minutos que ficarão a perdurar nos corações.

A recita foi admiravel. Verdadeiramente admiravel!

A despedida. No Sport Club e na Estação

Na segunda-feira, pelas 15 horas, os excursionistas seguem até ao Sport Club. Foi oferecido um abundante copo de agua tendo-se trocado afectuosissimos brindes por parte do ilustre presidente do Sport Club, Dr. André dos Reis, Dr. Antero Machado, presidente da Camara e Dr. José Barata.

A despedida na estação foi indescritivel. O largo fronteiro á estação, a gare e todos os pontos visinhos até á ponte estavam apinhados de gente.

Tudo ali foi, desde as autoridades superiores até ao mais humilde habitante de Viana. As aclamações eram vibrantes, as despedidas feitas entre abraços e lagrimas. A partida e a saudade!

Quando o comboio se poz em andamento, só se viam agitados no ar os brancos lenços da saudade, desde a gare á ponte, gritando todos os mesmos vivas de carinhoso amor: *Viva Viana! Viva Aveiro!*

A saudade dos que partiam e a saudade dos que ficavam.

Viana, linda cidade do Lima, como vives na nossa alma e na nossa gratidão e como o teu nome perdurará atravez de todos os incidentes da nossa vida como um luminoso oasis de frescura e de agasalho!

* * *

Na doca do Lima realisou-se um interessante desafio de natação. Na prova de 300 metros venceu um aveirense, Firmino Picado e na prova de 100 metros alcançou o 1.º lugar um sócio do Aviso Atletico Club de Viana, Ramiro, o 2.º e o 3.º lugares os nossos patricios Mario Duarte e Carlos Julio.

***

O grupo scenico do Club dos Galitos, grupo homogeneo e de brilhante futuro se não esmorecer na sua vida, era constituido por D. Maria Candida, D. Isilda Campos, Aurelio Costa, José Simão, Antonio Campos, Natividade, Abel Costa, Manuel Moreira, José Pinho, Antonio Ferreira, José Maria, Antero Machado e meninos Humberto Tavares e Ofelia Carvalho. Ponto, Amadeu Tavares. Ensaiador, Elisio Feio.

***

Viana agradece a visita

Presidente do Club dos Galitos—Aveiro—Cidade de Viana e nomeadamente o Sport Club Vianense quer envolve-los á sua chegada aí no mesmo abraço de viva e carinhosa saudade agradecendo os belos momentos de confraternisação do querido e amigo povo irmão.—*José de Matos.*

***

Aveiro agradece o carinho de Viana

Presidente do Sport Club Vianense—Viana do Castelo—Club dos Galitos, interpretando o sentir de todos os aveirenses, pede a V. Ex.ª se digne manifestar [illegible] meadamente ao Sport Club Vianense a nossa infinita gratidão pelo fidalgo, carinhoso e entusiastico acolhimento que aí recebemos. Digne-se ainda aceitar em nome de todos o fraternal abraço de saudade e reconhecimento que a cidade do Vouga envia á sua estremecida irmã do Lima.—*P. Alvarenga.*

***

Ex.mo Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo—Camara minha presidencia vem agradecer muito reconhecida receção carinhosa e hospitaleira que vós e vianenses fizestes nossos patricios que vos visitaram, esperando receber-vos na primeira ocasião tão dignamente quanto sois merecedores da nossa maior amisade e estima que jámais desaparecerá nossos corações.

Presidente Comissão Executiva Camara

Lourenço Peixinho

***

Ex.mo Presidente do Sport Club Vianense, Viana do Castelo—Em nome da Câmara e povo que represento eu vos saudo e agradeço forma bizarra e carinhosa como recebestes gente de Aveiro.

Faço votos que breve vos possamos mostrar mais á evidencia nosso reconhecimento. Presidente Comissão Executiva Câmara.

Lourenço Peixinho

***

Um desmentido

O nosso presado amigo sr. João Baptista Moreira informa-nos que no domingo, em Monção, um numeroso grupo de excursionistas do Porto praticou scenas desagradaveis, roubos, soltando até gritos subversivos, tendo declarado que eram excursionistas de Aveiro. Inutil seria o desmentido.

Os excursionistas desta cidade conduziram-se em Viana como creaturas de bem e de honra e nenhum deles poderia desonrar o nome da terra como o fizeram em Moução muitos excursionistas do Porto.

A Banda do 24

O nosso querido amigo tenencorcrel Oliveira Simões que em Lisboa dedicadamente se interessa, a nosso pedido, pela concessão da verba necessaria á compra do instrumental de que a banda regimental tanto precisa, informa-nos que o Ministro da Guerra acaba de despachar a concessão. Vae ser dada ordem imediata para pagamento de um titulo de 4.512$15 que existe no ministerio das Finanças desde outubro de 1921 e que era destinado á compra de instrumental para as 4 bandas que estiveram em França. Esse dinheiro é agora destinado todo ao R. I. 24, reforçado com o necessário para pagamento do instrumental preciso.

Vae, pois, ser satisfeito o desejo do digno chefe da banda. Mas surge agora outro facto grave que mais vem embaraçar o funcionamento da referida banda.

Para infantaria 28 foram requesitados do 24 alguns aprendizes, afim de reforçarem aquela na epoca balnear.

E' uma flagrante injustiça contra a qual nós apresentamos o nosso processo.

Velocidade adquirida

Um telegrama expedido no Porto ás 13 e 56 do dia 7 chegou a Aveiro no dia 8 ás 8 e 19, gastando assim 18 horas e 23 minutos, salvo erro. O telegrama era para o destinatario ir esperar uma pessoa de familia ao combolo das 18, da vespera.

O desgraçado, coitadinho, com a velocidade adquirida vinha arfando como a maquina de uma locomotiva de grande força, de extraordinaria força, e a tossir como se estivesse já *in articulo mortis*.

Melhor do que isto só a sua expedição feita por um... carro de bois!

O xarope de Gibert e muitos reconfortativos creio serem os medicamentos indicados para este *record de*... velocidade negativa!

Tambem umas sopas de *burro cançado* estão sendo usadas para quem tanto abusa da loucura das velocidades... passivas!

Melhor que isto só na Hotentocia. Um conselho damos a quem necessite recorrer ao telegrafo. E' mandar o telegrama pelo almocreve. que faz o giro do Porto a Aveiro!

Dr. Pompeu Cardoso

Este nosso querido amigo acaba de concluir a sua formatura na Faculdade de Medicina de Lisboa.

Sinceramente desejamos ao novo medico uma feliz e brilhante carreira de que é merecedor pelas suas qualidades de caracter e de inteligencia.

Principio de incendio

Num dos ultimos dias da semana finda, houve no edificio do Farol da Barra de Aveiro, principio de incendio, que foi prontamente dominado pelo pessoal do mesmo.

Causou alguns prejuizos materiais!

AS MINHAS DUAS FONTES

(DOS RUSTICOS)

Dois veios dágua pura cristalina
Dão ás fontes o fruto, que Divino
D'uma corre abundante, sua sina
E outra—só ping... ping... seu destino.

Canta aquela a nascente da colina
E chora esta o seu sulcro pequenino,
Gota a gota, qual perola tão fina
Ou lagrima que rola no campino.

E eu então que amo as duas irmamente
Em ambas me sacio sedentado
Nas horas inspiradas do meu dia;

Se alegre, na que fala em vós corrente
Se triste, na que tem veio chorado
E que apenas, coitada, balbucia.

Luiz Couceiro

Quem ordenou as prisões de Bustos

Tendo-se afirmado que o Governador Civil do distrito de Aveira, sr. dr. Antonio da Costa Ferreira, por odio pessoal e como mesquinha vingança tinha mandado efectuar as prisões de 4 individuos de Bustos e os tinha mandado para Lisboa, publica-se hoje um documento emanado da Policia de Segurança do Estado que vem demonstrar qne a ordem de busca e de prisão lhe não pertence:

Ao Ex.mo Sr. Governador civil do distrito de Aveiro.

Policia de Segurança do Estado

Lisboa, 2 de Maio de 1922

Levo ao conhecimento de V. Ex.ª [illegible] *sidente no logar de Sobreiro, fréguezia de Bustos, concelho de Oltveira do Bairro: José Joaquim Simões dos Louros, residente no logar da Povoa da mesma freguezia e José Maria Simões Tribuna, residente em Bustos são, segundo informações entregues a esta Policia por elementos residentes no distrito a digno cargo de V. Ex.ª possuidores, cada um, de uma espingarda «Mauser» pelo que rogo a V. Ex.ª se digne providenciar para que se proceda a sua apreensão imediata, tomando a liberdade de pedir a V. Ex.ª recomendar a maior precaução e sigilio para que os individuos citados não deem descaminho ao armamento indicado antes de se efectuar a diligencia.*

Logo que se proceda ás necessarias buscas, mais rogo a V. Ex.ª se digne informar-me do seu resultado, mandando pôr á ordem desta Policia aquele ou qualquer outro armamento encontrado fóra das disposições legais que regem estes casos.

Saude e Fraternidade

O Director

Viriato Santos

O Governador Civil, exactamente para que se não dissesse que uma ideia de vingança alimentava a sua politica, não satisfazia os desejos dos republicanos de Bustos.

E tanto que estes enviaram ao sr. Ministro do Interior um oficio em que se pedia a imediata substituição do Governador Civil e do qual extratamos os seguintes periodos:

Em nome de todos os republicanos de Bustos, venho respeitosamente pedir a V. Ex.ª a imediata substituição do actual governador civil, por um republicano, em quem os republicanos possam confiar para defeza da Republica.

Os monarquicos de Bustos, no domingo p. p. perturbaram a ordem, insultando e agredindo correligionarios, disendo-nos em insultos, que os republicanos pertenciam a uma quadrilha, mas que dentro em poucos dias ela terminava. Como é do conhecimento do governador civil, os monarquicos de Bustos estão bem armados com espingardas Mauzeres do Exercito e pistolas, sem que até hoje tenha procedido ás necessarias buscas.

Depois de dadas todas as explicações e do Ministro do Interior ter apelado para o patriotismo do dr. Costa Ferreira, pois todos os valores são precisos nesta hora de incerteza, S. Ex.ª desistiu do seu pedido de demissão.

Grupo de Educação Artistica

Ex.mo Sr. Director do Jornal «O Debate»

Ex.mo Senhor

Tendo-se fundado recentemente n'esta cidade um club de Sport, que tem em vista o desenvolvimento fisivo da mocidade Aveirense, tem a direcção o maximo prazer em comunicar a V... a fundação do *Atletico Club Aveirense.*

Confiante na vossa anotação subscreve-mo-nos com elevada estima e consideração.

De V...

A DIRECÇÃO

Manuel Homem Cristo
Albano Henriques Pereira
Antonio Nunes Ferreira Ramos

O director de Sport

João da Costa Peixoto

Aveiro, 26 de Julho de 1922

Adesão

Aderiu ao P. R. P. o nosso amigo sr. José Augusto Rebelo, a quem enviamos as nossas saudações e ao mesmo tempo sentidos pesames pela perda de sua estremosa esposa.

Audição Musical

No salão do Club Mario Duarte realisou uma audição musical a sr.ª D. Julia Nobrega com as suas discipulas, M.ells Natalia Marques, Alcide Ruela, Maria Madalena Rebocho, Maria Luiza d'Almada, Maria Augusta C. da Costa, Maria Mota, Couceiro da Costa, Maria Eduarda Magalhães, Maria Clementina Costa, Georgina Lé, Alice Ribeiro e menina A. Marques, decorrendo todo o desempenho com muita correção e arte, o que mais uma vez comprova os excelentes predicados de professora de piano que exornam a sr.ª D. Julia Nóbrega.

O Partido Demecratico do Distrito de Aveiro presta a sua homenagem ao director d"O Debate,,

A comissão politiea do P. R. P. de Oliveira do Bairro tomou a iniciativa de prestar uma homenagem ao nosso director pela sua ação tam inteligente, ativa e energica em favôr do resurgimento do nosso glorioso partido no distrito.

A comissão de Oliveira do Bairro, tem recebido das suas congeneres do distrito, as mais entusiasticas adesões e os mais veementes protestos contra a campanha violenta e injustificada de que o nosso director tem sido alvo por parte da imprensa adversaria.

De alma e coração nos associamos a essa homenagem que traduz um grande sentimento de justiça e tambem uma dura lição áqueles que, na apreciação dos homens, se guiam apenas pelos seus odios.

—

A Comissão Municipal Politica de Oliveira do Bairro tem a honra de promover uma manifestação de solidariedade ao Ex.mo Sr. Dr. José Barata, professor do Liceu de Aveiro, presidente da Federação municipal do circulo de Aveiro e a principal alma do Congresso Distrital do Partido.

Esta homenagem é merecida e absolutamente necessária.

Ha um ano que o nosso correligionario trabalha em prol do Partido com uma actividade assombrosa e ha um ano tambem que os nossos inimigos politicos o atacam com as mais pérfidas campanhas.

.....

O Presidente

Manuel dos Santos Ferreira.

—

Da Comissão Politica de Vagos

A comissão Municipal do P. R. P. em Vagos associa-se á manifestação promovida por essa comissão em homenagem ao ilustre Presidente das Comissões Politicas do districto de Aveiro.

Saude e Fraternidade

Vagos, 3 d'Agosto de 1922

A Comissão

* * *

Da Comissão de Ilhavo

De alma e coração nos associamos á manifestação que todas as Comissões devem fazer ao nosso correligionario Ex.mo Sr. Dr. José Henriques Barata, coluna poderosa onde os republicanos do Distrito se apoiam e que tantos ensinamentos nos tem dado.

Esta manifestação não devia ser só por escrito mas sim pessoalmente, concorrendo para ela todas as Comissões, marcando-se um dia e local para publicamente lhe prestarmos as nossas devidas homenagens de que ele é tão digno e merecedor.

Saude e Fraternidade

Ilhavo, 22 de Julho de 1922

Pela Comissão, o secretario

Eduardo Craveiro

* * *

Da Comissão Politica de Sever do Vouga.

A comissão a que tenho a honra de presidir, encarrega-me de manifestar a V. Ex.ª o seu incondicional e decidido apoio na manifestação de solidariedade, levada a efeito por sua Ex.ma Comissão, ao prestigioso Presidente da Federação Distrital, dr. José Barata.

Mais me encarrega esta Comissão Municipal de ser interprete junto de V. Ex.ª do mais veemente protesto d'este dignissimo, contra a forma atrabiliaria como tem sido atacados os vultos mais representativos da politica republicana d'este distrito, por individuos que, dizendo-se republicanos só teem sabido exceder os inimigos da Republica nos seus desvairados ataques aos seus mais liais servidores.

Saude e Fraternidade

Sever do Vouga, 27—7—922

O Presidente da Comissão Municipal

Daniel d'Almeida

* * *

Da Comissão Politica de Estarreja,

Esta Comissão tomando conhecimento do vosso oficio, deliberou, por unanimidade, solidarisar-se com a da digna presidencia de V. Ex.ª na manifestação de desagravo a prestar ao nosso correligionario Dr. José Barata, colocando-se inteiramente ao nosso lado para tudo quanto achardes necessario á defesa d'aquele correligionario.

Saude e Fraternidade

Estarreja, 26—7—922

Pela Comissão Municipal Politica

O secretario

Antunire Maria de Matos

* * *

Da Comissão Politica de Olivoira de Azemeis.

A Comissão Municipal Republicana do P. R. P. de Oliveira de Azemeis, interpretando o sentir de todos os seus correligionarios deste concelho, tem o prazer de comunicar a V. Ex.ª que se associa internecidamente a todas as manifestações de simpatia a solidariedade que se façam ao nosso querido e ilustre correligionario cidadão Dr. José Barata.

Protesta, ao mesmo tempo, contra todas as indecorosas campanhas com que hajam pretendido atingi-lo e ao nosso valoroso Partido.

Oliveira de Azemeis, 30 de Junho de 1922.

Pela C. M. R. do P. R. P.

O Secretario,

Bento Londures,

* * *

Da Voz de Agueda

A «Voz de Agueda» aprecia como V... as qualidades de inteligencia e trabalho do sr. Dr. José Barata, e está pronta a tomar parte no movimento de solidariede e desafronta que V... promove.

De V... creado muito grato

Armando Castela.

* * *

Do *Campeão das Provincias:*

A manifestação é absolutamente merecida, e porque realmente o é a ela se associa com entuziasmo o «Campeão das Provincias».

* * *

Da *Alma Popular:*

A *Alma Popular*, conhecendo as belas qualidades de caracter. de inteligência e actividade de que é dotado o sr. dr. José Barata, e tendo no mais subido apreço os altos e importantes serviços por sua ex.ª prestados ao P. R. P. no distrito, aplaude com toda a sinceridade a nobre iniciativa da Comissão Municipal Politica dêste concelho, associa-se de todo o coração ao movimento de solidariedade e homenagem que em honra do ilustre director do nosso colega *O Debate* foi iniciada e protesta-lhe tambem a sua maior consideração.

Liceu Vasco da Gama

Resultado dos exames

ADMISSÃO Á 7.ª CLASSE DE LETRAS

Marcos Colaço, aprovado.

CURSO COMPLEMENTAR DE SCIENCIAS

7.ª classe

Elias Gamelas, esperado em Inglês, Nestor Mendes, esperado em Inglês, Praça de Vasconcelos, esperado em Inglês. Desistiu 1, Reprovado—1.

* * *

EXAMES DE ADMISSÃO AO LICEU

Concorreram 246 candidatos; foram admitidos 18; excluidos 19; faltaram 9.

Os candidatos foram distribuidos por 4 juris assim constituidos:

1.º Juri—Dr, Alvaro d'Eça, (presidente), tenente João Tavares, Jose Antonio da Silva.

2.º Juri—Padre Rodrigues Vieira, (presidente) Dr. Montenegro Carneiro, Barão de Cadoro.

3.º Juri—Dr. Rebelo de Queiroz, (presidente) Dr. José Barata, tenente Francisco Soares,

4.º Juri—Dr. Ferreira Neves, (presidente) Dr. Mauuel das Neves, Dr. Atouguia Pimenta.

* * *

As matriculas no Liceu efectuam-se de 10 a 15 de Setembro, sendo por isso conveniente que os candidatos se vão munindo das certidões do exame de admissão.

Escola Primária Superior de Aveiro

—

Resultado dos exames de admissão

Foram aprovados:—Olga Maria Wilson Sagueiro, Eduardo Rodrigues, João Martins Pires, Manuel Joaquim Marques, Mário Martins Pires, Maria de Almeida Pinto, Albina de Jesua Tavares, Antonio M.ª de Oliveira Campos, Manuel de Oliveirs Norte, Maria Simões Marques. Rosa de Jesus, Amadeu Martins Silvestre, Caranonte, Anibal Ventura da Cruz, Antonio Larico Paradela, Casmiro da Costa Dias, Eduarda Gomes Leite, Elisa da Silva Gago, Fernando de Oliveira Machado. Joana Rosa Rôla Magano, João Evangelista Pereira, José Ferreira Saraiva, José Jesus Parracho, Maria da Conceição Chuva. Maria da Conceição Guerra Simões, Maria dos Prazeres Valente, Odete Pereira Tomé Rodrigues Preto, Artur Rodrigues Duarte, José da Silva Castro, Manuel Maria de Castro Maria Regina Mendes dos Santos, Rosa Augusta Pinheiro, Vasco Rodrigues Valente, Albertina Correia Andias, Isolete do Biu Senas, Maria Emilia Vieira, Maria Correia Osorio Saraiva, Maria Regina Marques Sobreiro.

Reprovados—1.

Festas do Calvario em Gouveia

Na pitoresca vila de Gouveia realisam-se, do dia 10 a 15 do corrente, imponentes festas civicas com arraial, corridas de automoveis, feira de gado lanigero e caprino, tiro aos pombos, etc.

Ha tambem a festa religiosa na capela do *Senhor do Calvario*, constando de missa cantada a grande instrumental e procissão, ect.

Abrilhantam as festas diversas bandas de musica, entre as quaes se distingue a de *Infanteria 23 de Coimbra.*

OFERECE-SE um homem habilitado para todo o serviço de lavoura. Dirigir carta a esta redação com as iniciais J. M.

Uma ideia aproveitavel

Sr. Dr. Barata, Director do «Debate».

A um grupo de socios do Monte Pio de Aveiro, sugere-lhe a ideia da fundação d'uma Caixa que, mediante a quotisação d'uma mensalidade fixa ou variavel, sirva para acudir á velhice ou invalidez do nosso operario, tão alheio ao espirito associativo, não olhando ao futuro, sempre incerto e implacavel. Esta Caixa ficaria agregada ao Monte-Pio, pequena agremiação local, tão apreciada e tão mal auxiliada. Para o fim exposto, mediante uma propaganda pelo jornal e se fosse possivel pela palavra, todo o operario seria obrigado, pelos mestres de obras, a filiar se no referido Monte-Pio, deixando-se ao alvitre de cada um, alem da quota fixa, á filantropia dos que melhor podessem auxiliar tão util ideia.

O Jornal de V... podia advogar esta aspiração, arreigada no animo de muita gente.

Não se desconhece que as contrariedades seriam inumeras, mas é sempre pela persistencia que as boas intenções frutificam, perante o indiferentismo ou má vontade dos que não olham ao dia de ámanhã,

Ao superior espirito de V... deixo a apreciação deste assunto.

A ideia, creio, não é má e V... dirá da sua justiça aos que se interessam por ver que os que labutam de sol a sol não estenderão, na invalidez, a mão á caridade publica.

Creia-me V... seu admirador sem politica.

Antonio Francisco de Souza

* * *

O Debate *aplaude esta iniciativa, que entende ser uma iniciativa digna da simpatia e da dedicação de todos os espiritos bem formados, podendo os promotores desta ideia contar com o nosso auxilio, de qualquer natureza que ele seja e que passa representar alguma coisa de aproveitável.*

Caixa Geral de Depositos

O movimento da Circunscrição d'Aveiro da Caixa Economica Portugueza, fechou em 30 de Junho findo, fim do ano economico de 1921-1922, com o saldo de Esc. 6.087.016$16.

O movimento do Serviço de Transferencias, durante o ano. foi de Esc. 18.431.738$92, sendo de Esc. 10.412.406$50 de requisições e de Esc. 8.019.332$42 de cheques pagos.

Anuncio

A Empreza Metalurgica de Aveiro Lt.ª faz publico que nos termos do decreto de 21 de outubro de 1963 requereu na administração deste concelho, licença para a fundação duma serrelharia mecanica e fundição de metais, na rua Clemente de Melo n.º 10, freguezia da Gloria, desta cidade.

Aveiro, 3 de agosto de 1922.

João Pereira Campos

Anuncio

Arrenda-se uma quinta nas *proximidades de Aveiro* com abundancia de agua. casa de habitação, jardim, pomares e abegoarias, proprias para qualquer cultnra.

Dá informações — *Manoel Barreiros de Macedo.*

Cronica da Praia da Barra

Praia do Farol, 30-7-922.

Começo hoje conforme eu prometi, meu caro Dr. a enviar-lhe as cronicas semanais da mais linda e higienica praia da nossa querida Patria que tam abandonada tem sido dos *regionalistas* e da camara de Illhavo.

A época balnear, ao contrario dos outros anos, principiou muito cedo pois desde o começo do mez de julho que todas as casas se encontram ocupadas por banhistas, outro tanto acontecendo com os hoteis da praia que já teem bastantes hospedes.

A Praia do Farol como muito bem dizem os mais abalisados clinicos do nosso Paiz é um verdadeiro sanatorio cujos progressos e beleza estam entregues somente á propria Natureza.

E' a mesma pacatez de ha 30 anos os mesmos divertimentos e progressos; porem, temos fé que a junta autonoma, irmanada com o regionalismo (que tam boas provas deu no Congresso Beirão) faça progredir esta linda estancia balnear organisando transportes rápidos, construindo casas, balneario, casino e mercado a fim de atrair o maior numero de banhistas que, com certeza a prefeririam a qualquer outra praia se o regionalismo em Aveiro não fosse uma palavra vã.

De dia cá temos o João Banheiro a provar o delicioso nectar da Bairrada, o Vinagre na baixa-mar a ver se consegue uma caldeirada e o dr. Leitão a pregar as maravilhas do vegeterianismo que apesar de todas as suas excelencias, não conseguiu desbançar a deliciosa sôpa de robalo com que a noite nos deleitamos depois da caminhada diaria.

A' noite, pelo paredão e estrada vagueiam quatro vultos, o grupo dos *meus velhos* que vae até ao forte ou á meia laranja fazer a digestão dos *cadaveres maritimos* que ingeriram á ceia não ligando ás teorias provindas de Anadia.

Em casa do nosso amigo Alfredo Osorio reune-se um belo grupo de aficionados se entretem a jogar as suas partidas de bridge e são recebidos por este nosso amigo com taes requintes de gentilesa que os parceiros, no dia seguinte, á mesma hora, não se esquecem de lá aparecer.

A praia, este ano, progrediu um pouco; serão efeitos do regionalismo!) pois cá temos nos baixos da Assembleia uma mercearia regularmente montada e bom será que os srs. banhistas a auxiliem para que nos outros anos este melhoramento não nos falte.

Por hoje ponto final.

C.

Vende-se uma casa no Largo Luiz de Camões, com quintal, videiras, árvores de fruto e poço. Para tratar na Rua da Sé N.º 62.

Agencia de passagens e passaportes

Trata

Valentim de Oliveira Martinho

Rua Direita—AVEIRO

Francisco Gervasio Flores

Medico Veterinario pela Escola de Lisboa

Ferração patologica e normal. Tratamento de todas as doenças de solipedes, bovinos e outros animais. (18)

Rua de Sá (antiga fabrica de pirolitos)

Joaquim de Pinho Vinagre

Gafanha da Nazaret (em frente a Igreja)

— COM —

Mercearia — azeite, vinhos comuns e finos.
Comidas e dormidas
Papelaria e miudezas
Vendas por junto e a retalho
Seriedade em todas as transações

Aguas Ferreas do Vale da Mó

Hotel Montanha

(Filial do Grande Hotel da Curia)

Está situado no melhor ponto destas termas, instalado nas melhores condições. Abriu no dia 1 de Junho e fecha no dia 31 de Outubro.

A direcção deste hotel fica a cargo do proprietario do Grande Hotel de Curia.

O gerente em Vale da Mó,

Joaquim Teles.

Endereço telegrafico:—MONTANHA-ANADIA

Sapataria Migueis

Rua Coimbra — AVEIRO

Armazem de sola, cabedais e calçado.—Fabrico manual.—Preços sem rival (2)

Alfaiataria dos Arcos
José Pineiro Palpista
Rua dos Mercadores—AVEIRO

Encarrega-se da execução de todos os trabalhos concernentes á arte.

Garante-se a perfeição e o bom acabamento. (4)

Ricardo da Cruz Bento

Praça do Peixe—AVEIRO

Estabelecimento de mercearia, azeite, vinhos finos e carboreto

(3) PAPELARIA E OBJECTOS DE ESCRITORIO

Cotões americanos e outras miudezas — Vendas por junto e a retalho

---

MOVEIS

Grandes Armazens e Oficinas
—DE—
Jaime da Rosa Lima

Ruas José Estevam, 23, 23-A e Mercadores, 8, 8-A—AVEIRO

Sortido completo de mobilias em todos os gostos e estilos.
Espelhos, molduras, tapetes, oleados e muitos outros artigos.
MOVEIS AVULSOS
Colchoaria em todos os generos!
PREÇOS SEM COMPETENCIA (5)

SAPATARIA DA MODA

Especialidade em calçado de luxo

Armazem de sola, cabedais e todos os artigos pertencentes á industria de sapataria. Fabrco manual

Elmano Ferreira Jorge, L.da

RUA JOÃO MENDONÇA, 20-1.º — AVEIRO (6)

Retrozeiro-Hespauhol
José Gonzalez
Rua José Estevão—AVEIRO

Completo e variado sortido em artigos de retrozeiro.

Lãs em todas as cores, algodões, retrozes, botões, fitas de seda etc.

Rendas de todas as qualidade bordados, mantilhas de seda, lã e algodão.

Meias para senhora em todas as qualidades.

Peugas para homem e creança, Pentes e sabonetes. Espartilhos. bambinelas, cortinados, tanto nacionaes como estrangeiros. (9)

Café e restaurante
Amarantino

—DE—

Abel Pedro de Sousa

Arcada e rua José Estevam--Aveiro

Serviço á lista.
Almoços e jantares, sob encomenda.
Bebidas nacionais e estrangeiras.
Vinhos do Porto e Madeira.

Unico depositario do afamado vinho **Amarante**—Casa da Calçada.
Champanhes estrangeiros e nacionais.
Vinhos Colares e Bucelas. (7)
Aguas minerais de todas as qualidades.

Serviços esmerados

Conforto, aceio e limpesa

OURO, PRATAS, JOIAS, RELOGIOS

Compra e vende

a Ourivesaria Vilar

Ruas Mendes Leite e José Estevam--Aveiro (8)

Padaria Macedo

Especialidade em chás, cafés vinhos finos, biscoito, bolacha, tanto nacionais como estrangeiras.

Aos Arcos—AVEIRO. (10)

Tabacaria e papelaria
—DE—
José Augusto Couceiro

Avenida Bento de Moura, n.º 117

AVEIRO

Secção de livraria e objectos de escritorio.

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Boquilhas, cigarreiras, tabaqueiras, etc.

Tintas para pintar a oleo e aguarelas.

Postaes ilustrados de fino gosto.

Perfumarias. Camisaria e gravataria. Cervejas e aguas mineraes.

Trabalhos tipograficos em todos os generos (11)

Colchoaria Economica
de GUIMARÃES & VALENTIM
Rua Direita n.º 54 e 54-A—AVEIRO

Esta casa tem á venda: moveis de toda a qualidade, louça de esmalte, etc., etc. Preços sem competidores.

Tinturaria Aveirense

Tingem-se em qualquer côr todos os artigos de lã, seda e algodão. Cores fixas. Lutos em 24 horas.

Todas as informações e encomendas devem ser dirigidas á Chapelaria Carvalho, na rua Coimbra, antiga rua da Costeira—AVEIRO. (14)